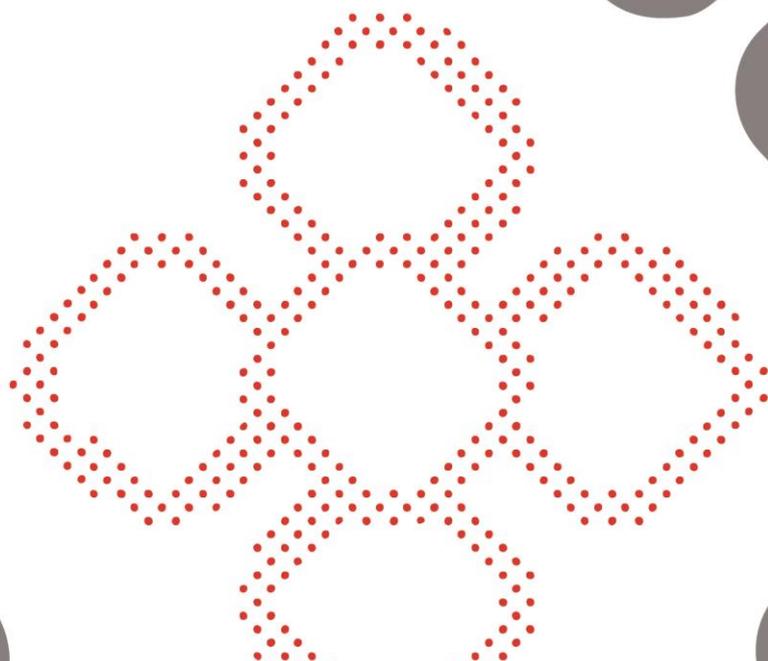
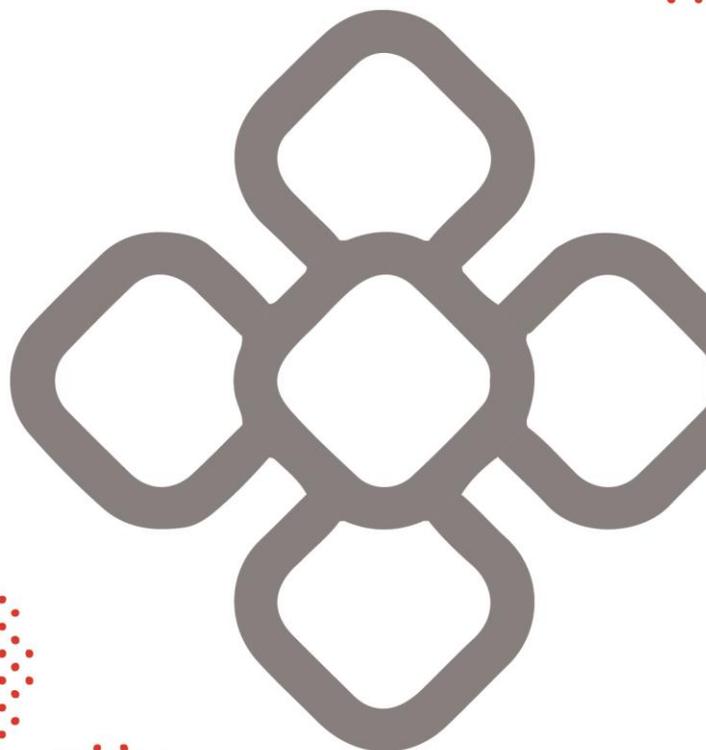
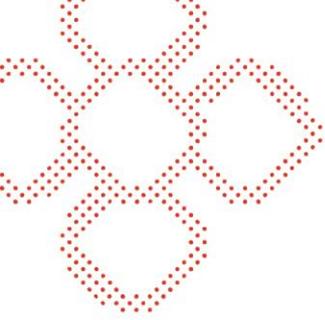


MISERICÓRDIA
DA MEALHADA

Plano de atividades e Orçamento

Exercício de 2022





ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
PERSPETIVAS ORÇAMENTAIS	3
PLANO DE ATIVIDADES	6
Geriatría	6
Educação	7
Saúde	8
MAPAS ORÇAMENTAIS	11
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	11
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR ÁREA DE ATIVIDADE SOCIAL	12
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	13
ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS	14
ANEXOS	15
Parecer do Revisor Oficial de Contas	15
Parecer do Conselho Fiscal	15



NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos do Compromisso da Irmandade, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia da Mealhada (SCMM) apresenta o seu plano de atividades e orçamento para 2022.

As previsões da Mesa da Administração para o ano de 2022 foram elaboradas com base na atividade da instituição até setembro de 2021, complementadas com a informação que, entretanto, foi ficando disponível relativa às semanas subsequentes.

Este orçamento é apresentado de acordo com o normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) não havendo alteração significativa aos critérios de apresentação da última prestação de contas e orçamento.

De acordo com as políticas internas definidas manteve-se a apresentação em função das áreas de atividade sociais em que a instituição desenvolve a sua missão: **Geriatría, Educação e Saúde**. Com o término do projeto da RLIS por parte das autoridades competentes, e sua recusa na continuidade dos serviços quer através de SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social quer pela dinamização do CAFAP – Centro de apoio familiar e acompanhamento parental, a área de Apoio Social ficou apenas com a resposta de Cantina Social, que dada a sua baixa materialidade, para efeitos de orçamento, foi classificada como acessória, apesar da sua grande relevância social. As atividades acessórias são agrupadas em uma área de atividade a que se designou Serviços Partilhados, sendo os seus resultados reclassificados na sua natureza e distribuídos pelas áreas principais em função de indicadores objetivos da atividade.

Uma instituição desta natureza, dimensão e complexidade é, necessariamente, dinâmica. As Misericórdias têm um papel importante nas áreas do apoio social e da saúde, que muitas vezes vai além do que são as políticas públicas para o sector. A situação financeira do país, a instabilidade das políticas e a nossa experiência acumulada, obrigam-nos a não ter nada como garantido. Trabalharemos no sentido de obviar as dificuldades que se nos deparem sempre com um espírito de missão e de criação de riqueza material e espiritual para a comunidade que servimos.

PERSPETIVAS ORÇAMENTAIS

Em 2022 a Santa Casa da Misericórdia estima atingir um volume total de prestação de serviços de **8 942 188 €** e registar em Subsídios, doações e legados à exploração a quantia de **1 481 162 €**. As principais rubricas de gastos registrarão em Fornecimentos e Serviços Externos **3 864 158 €** e em Gastos com Pessoal **5 219 399 €**.

O Resultado líquido previsional é negativo no valor de **-159 898 €**.

Não obstante, o EBITDA (resultado antes de gastos de financiamento, impostos, depreciações e amortizações) ascenderá a **320 786 €**. Este indicador é importante na medida em que mede o valor gerado na atividade operacional e que fica disponível para pagamento de juros, do capital dos empréstimos e também para novos investimentos. Sendo muito inferior ao dos anos transatos permite, ainda assim, alguma estabilidade.

Não foi considerado qualquer efeito resultante do aumento generalizado dos preços. Não obstante, as estimativas para a economia portuguesa situam-se entre os 0,9% e 1,6%, de acordo com as projeções disponibilizadas pelo Conselho das Finanças Públicas a 08out2021. Julgamos que, a haver impacto nas contas da Santa Casa, o mesmo será materialmente irrelevante.

Relativamente às taxas de juro, consideramos que a Euribor a 3 e 6 meses se manterão estáveis [abaixo de 0%] considerando a política monetária do BCE. Pequenas variações não terão impacto significativo nos gastos previstos.

Genericamente considerou-se uma plena ocupação da nossa capacidade instalada na área da Geriatria e da Educação. Quanto à Saúde, as nossas perspetivas apontam para uma recuperação, já sentida em 2021, das perdas de atividade havidas em 2020 dada a pandemia por Coronavirus (COVID19). Esperamos uma retoma substancial da generalidade dos serviços a valores próximos do movimento de 2018. Propõe-se ainda a subida generalizada dos planos privados de preços [aprox. 10%] que representam menos de 25% da faturação total. Este aumento visa, essencialmente, compensar parcialmente os sucessivos aumentos no SMN dos últimos anos [56,9% desde 2009 e 32,9% desde 2018]. Muitos dos preços, por exemplo as consultas de especialidade, nunca tinham sido aumentados desde o início da atividade hospitalar.



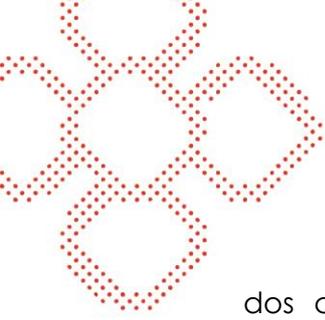
Na conta de Gastos com o Pessoal estão previstas verbas para consolidar o quadro de pessoal da instituição incluindo as progressões na carreira obrigatórias e alguns acertos pontuais. Quanto ao salário mínimo considerou-se o novo aumento para o valor de 705€. Este é uma das imposições legais que têm impacto significativo nos resultados da instituição.

As projeções apresentadas indicam um desequilíbrio económico que se considera conjuntural, considerando os impactos da pandemia no sector da Saúde, sem prejuízo da condição financeira da SCMM que se mantém estável. Contudo, as responsabilidades ainda existentes perante a banca, fornecedores e prestadores, os princípios da precaução e da sã gestão dos recursos bem como os quadros conjuntural, político e macroeconómico, recomendam a cabimentação de investimentos necessários à capacitação da instituição para objetivos de eficiência dos recursos e preparação para os desafios futuros.

No que respeita a investimentos, propomo-nos a continuar a renovação de um conjunto de edifícios e equipamentos essenciais ao funcionamento das respostas sociais. No entanto, serão apenas consideradas as renovações dos edifícios e equipamentos afetos à exploração das atividades principais da instituição. O objetivo será evitar a sua degradação e melhorar a eficiência e conforto da prestação dos serviços aos utentes.

Por outro lado, prevê-se a continuação da elaboração dos necessários projetos preparatórios das respostas sociais do futuro, nomeadamente do Lar de Idosos, Centro de dia, Apoio Domiciliário e Serviços Partilhados a construir nos terrenos do atual Mercado, junto à Capela de Santa Ana.

Apesar de 2022 ser um ano de consolidação, mantém-se a preocupação de preparação de um novo ciclo de investimentos que tem vindo a ser ponderado e estudado nos últimos anos. Considerando as perspetivas de quadros de investimento, nacionais ou comunitários, estaremos atentos a oportunidades, ainda que não se prevejam fundos que possam alavancar de forma fácil, rápida e direta o plano estratégico da Misericórdia da Mealhada. As regras e demais condicionantes de acesso, bem como os custos relacionados, são muitas vezes desincentivadores das candidaturas em função da carga burocrática, do aumento



dos custos de contexto e das condicionantes subjacentes ao uso dos bens financiados.

A Mesa da Administração considera que atualmente um dos vetores prioritários da sua intervenção diz respeito à melhoria da eficácia e eficiência dos seus processos.

Continuaremos a consolidar a implementação de boas práticas consistentes com a estrutura de um Sistema da Qualidade. Também a área dos Recursos humanos tem merecido investimento considerável na medida em que é cada vez mais difícil recrutar e preservar as equipas de trabalho.

Para 2022 continuará a ser política desta instituição adquirir os ativos que, caso a caso, a Mesa considere essenciais à continuação da laboração das valências e que comecem a gerar retorno imediato ou evitem a perda de rendimentos.

O crescimento acelerado e a complexidade da atividade geral da instituição nos últimos anos obrigam a que a estrutura administrativa e de gestão tenha de ser permanentemente revista pois a responsabilidade que temos para com utentes, funcionários e demais credores sociais não se consegue honrar apenas com espírito de missão, voluntarismo e competência dos Mesários e demais órgãos sociais da instituição. Neste sentido, procuraremos reforçar a autonomia de cada resposta social no sentido de cada direção de serviço se empenhar e responsabilizar na entrega de resultados para a instituição e para a comunidade que servimos.



PLANO DE ATIVIDADES

Geriatría

Estima-se que a área da **Geriatría** apresente resultado líquido positivo no montante de **39 889 €**. Durante o ano de 2020, houve necessidade de proceder a um difícil e penoso aumento das comparticipações dos utentes e das comparticipações familiares para responder a exigências legais impostas pela Segurança Social. Esse processo teve a vantagem de equilibrar a estrutura económica das respostas desta área, a que se deu continuidade em 2021. Em 2022 não será diferente considerando a constante pressão na estrutura de custos desta área de atividade. Por precaução está previsto no orçamento um aumento de apenas 1,5% nas comparticipações da Segurança social, embora se espere, considerando o previsível aumento do salário mínimo nacional e o aumento de custos com o controlo da pandemia, um aumento substancialmente superior.

A gestão das sucessivas vagas da pandemia, evitando a contaminação de clientes e colaboradores continuará como um dos objetivos prioritários para 2022. Consolidar as ferramentas de gestão da equipa, tendo em vista a eficiência dos recursos será outro, a par com a adaptação do programa de treino de competências ao contexto, como ferramenta de desenvolvimento da qualidade dos serviços. Apostaremos também em medidas para promover a estabilização das equipas de trabalho.

Para além destes aspetos prioritários, estaremos atentos à problemática da necessidade de integrar utentes que, em muitos casos, carecem de respostas mais especializadas. A prevalência de grandes dependentes e de utentes com demências tem causado pressão na qualidade dos serviços e na sustentabilidade financeira, problema que deve ser enquadrado devidamente pelas entidades políticas e civis envolvidas e com as quais mantemos interesse em colaborar.

Educação

Quanto às valências na área da **Educação**, trabalharemos no sentido de que o serviço continue a ser reconhecido na comunidade.

Para esta Área de Atividade Social estima-se um resultado líquido negativo no montante de **-61 305 €**. Em resposta a exigências legais e ao desequilíbrio que esta área de atividade tem apresentado nos últimos anos, as participações familiares têm sido ajustadas à evolução dos custos e da qualidade de serviço prestado e continuarão a ser aumentadas. Simultaneamente pugnaremos pela eficiência interna, simplificando processos e consolidando a sua qualidade e promovendo uma participação multidisciplinar, de modo a obter resultados operacionais satisfatórios procurando satisfazer as necessidades das famílias.

O CATL procurará manter o serviço para o 2º Ciclo de ensino, oferta para períodos não letivos e a identificação de execução de atividades de suporte às famílias, objetivo último da resposta social.

Mantemos o interesse e as diligências no sentido de alargar o acordo com a Segurança Social na resposta de Pré-escolar, uma medida que simultaneamente ajudará as famílias mais desfavorecidas do nosso concelho e a sustentabilidade da resposta social, ainda que se tenha de contrariar a tendência política de "nacionalizar" o ensino pré-escolar o que, como esta pandemia veio comprovar, acarreta graves problemas de resposta à comunidade.

Foram também previstas verbas que pretendem responder às necessidades de manutenção dos espaços interiores e exteriores das respostas sociais.

Saúde

Na área da **Saúde**, 2022 será também um ano de consolidação. Esperando que os impactos da pandemia na operação sejam diminutos, retomaremos o ciclo de implementação do novo software de gestão hospitalar ao mesmo tempo que se espera voltar a níveis de produção em linha com as reais necessidades da população. Prevê-se que o volume de negócios atinja os **7 418 017 €**. O Resultado Líquido prevê-se negativo no montante de **- 138 481 €**.

Hospital Misericórdia da Mealhada (HMM)

Na estrutura de rendimentos, esperamos uma recuperação dos níveis de atividade. Apesar de alguns riscos relacionados com a gestão das sucessivas vagas da pandemia, o cenário considerado parece-nos ter grande probabilidade de ocorrência. As nossas perspetivas apontam para um crescimento de cerca de 14% da receita face a 2021.

O protocolo realizado no final de 2019 com a ARS Centro (2019-2021) para produção no âmbito de CTH no valor de aproximadamente 1.500.000€, será cumprido e contamos com a sua renovação em valor, no mínimo, idêntico.

A gestão minuciosa das convenções com o Estado e dos contratos com as seguradoras será uma missão em que nos empenharemos, numa altura em que os custos da operação na área da saúde, considerando especialmente os custos com o pessoal, os consumíveis e outros custos de contexto, nomeadamente a grande carga burocrática, têm crescido muito mais que a atualização de preços desses contratos.

Continuamos a acreditar que a população do concelho e da zona de influência do HMM merece poder usufruir dos serviços do hospital nomeadamente para consultas de especialidade e cirurgias ao abrigo do SNS. Sendo um processo de decisão política, será importante a posição da União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e de outras forças vivas da área de influência do nosso Hospital para que o Estado, e especificamente a ARS Centro, se capacitem das vantagens de tal desiderato em favor dos ganhos em saúde das populações. Reforçamos também o apelo

diretamente aos cidadãos que, no seu interesse e da sua saúde, deverão envolver-se connosco na prossecução desse objetivo.

O principal objetivo para 2022 continuará a ser a implementação do Sistema de Gestão Hospitalar, iniciado em janeiro de 2020 e gravemente condicionado pelo surgimento da pandemia em março do mesmo ano e também a recuperação do equilíbrio económico das respostas desta área, especialmente do HMM. Para isso contamos com o investimento na área da qualidade e da monitorização ainda mais apertada dos principais indicadores de atividade. Torna-se também essencial promover a necessária adaptação de processos e mentalidades dos colaboradores e clientes para a obtenção de ganhos de eficiência e qualidade, essenciais para acompanhar esta subida de custos acentuada.

Continuamos a orçamentar os investimentos necessários em material e equipamento clínico que serão fundamentais para uma resposta cada vez mais eficiente e qualitativamente adequada à reputação do HMM e dos seus profissionais.

Statherapy – fisioterapia avançada e desempenho

A *Statherapy by Misericórdia da Mealhada*, abriu em julho de 2019 e atingiu já níveis de sucesso consideráveis e a necessária sustentabilidade. A *Statherapy* continuará a trabalhar para proporcionar saúde, equilíbrio e bem-estar aos pacientes, apostando na prevenção das patologias e proposta de soluções integradas de tratamento.

Apesar dos efeitos da pandemia, que não deixou de afetar os resultados, foi possível cumprir os objetivos de desenvolvimento definidos e continua a ser possível identificar potencial de crescimento. Em 2022 continuaremos empenhados no crescimento deste projeto e contamos planear novos investimentos nesta resposta.

Unidade de apoio a pessoas com demência e seus cuidadores e Alargamento da Rede de Cuidados Continuados.

Manteremos as diligências necessárias de planeamento e angariação de recursos no sentido de, logo que possível, iniciar o projeto e definição de modelos de

cuidados para pessoas com demência, aproveitando a experiência de gestão e as competências técnicas do nosso quadro de pessoal. A identificação de um local onde se possa construir a infraestrutura é um dos primeiros passos a dar na prossecução de mais esta resposta à comunidade.

Foram também identificados, via Programa de Crescimento e Resiliência, alguns sinais de reforço do Estado na Rede Nacional de Cuidados Continuados. Manifestaremos a quem de direito a nossa disponibilidade, vontade de colaborar e de desenvolver trabalho nessas áreas, visando alargar a oferta da região, pois os seus habitantes serão sempre os principais beneficiários.

Mealhada, 29 de Novembro de 2021.

A Mesa da Administração:

João Batista Moreira Peres

Nuno Castela Canilho

Manuel Pereira Filipe

Orlando Gomes Semedo

Ana Maria Alves Ferreira

Ana Filipa Varela

Cláudio Rodrigues Lopes

MAPAS ORÇAMENTAIS

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

RUBRICAS	2022
RENDIMENTOS E GASTOS	
Vendas	34 869
Serviços Prestados	8 942 188
Subsídios, doações e legados à exploração	1 481 162
Variação nos inventários da produção	0
Trabalhos para a própria entidade	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 130 342
Fornecimentos e serviços externos	-3 864 158
Gastos com o pessoal	-5 219 399
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0
Provisões (aumentos/reduções)	0
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0
Outras imparidades (perdas/reversões)	0
Aumentos/reduções de justo valor	0
Outros rendimentos e ganhos	141 741
Outros gastos e perdas	-65 276
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	320 786
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-469 986
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-149 200
Juros e rendimentos similares obtidos	86
Juros e gastos similares suportados	-10 784
Resultado antes de impostos	-159 898
Imposto sobre o rendimento do período	0
Resultado líquido do período	-159 898

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR ÁREA DE ATIVIDADE SOCIAL

Após imputações e reclassificações dos resultados dos Serviços Partilhados

RUBRICAS	Área Actividade			
	GERIATRIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	SERV PART
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas	30 496	0	0	4 373
Serviços Prestados	1 136 488	349 996	7 418 017	1 547 837
Subsídios, doações e legados à exploração	822 133	509 967	111 285	37 777
Variação nos inventários da produção	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	-775 626	-354 715
Fornecimentos e serviços externos	-833 023	-282 068	-4 015 298	-243 919
Gastos com o pessoal	-1 085 341	-608 109	-2 588 992	-936 956
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0	0	0	0
Outras imparidades (perdas/reversões)	0	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	35 863	22 158	57 048	26 673
Outros gastos e perdas	-1 150	-566	-41 567	-21 993
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	105 465	-8 623	164 867	59 076
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-65 576	-52 683	-297 319	-54 408
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	39 889	-61 305	-132 452	4 669
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	21	65
Juros e gastos similares suportados	0	0	-6 050	-4 734
Resultado antes de impostos	39 889	-61 305	-138 481	0
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0
Resultado líquido do período	39 889	-61 305	-138 481	0

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Apresentam-se nos quadros infra os resumos dos investimentos propostos. Dado o período instável e as características intrínsecas dos bens, nomeadamente o carácter plurianual dos mesmos, alguns dos investimentos serão realizados recorrendo a financiamento bancário.

Os investimentos prementes que estão previstos realizar, maioritariamente em substituição de equipamentos e benfeitorias em edifícios, estão registados na conta 433 – Outros ativos fixos tangíveis. Destacam-se a aquisição de um imóvel e respetivas obras de beneficiação para alocar à atividade de uma resposta, obras de beneficiação de alguns quartos do internamento e um conjunto de equipamentos médicos diversificado.

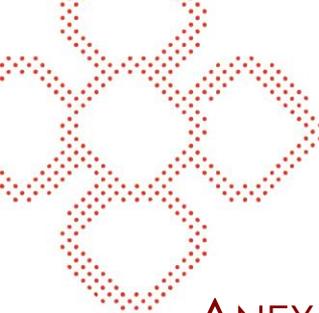
Na área da Geriatria, grande parte do valor dedicado será afeto às obras no Lar Cànova Ribeiro 2 (antigo centro de noite) necessárias ao seu licenciamento como ERPI, a reparação e pintura do exterior do Lar Cànova Ribeiro entre outras obras de recuperação e beneficiação das ERPI.

Na rubrica 45 – investimentos em curso estão registados, para além de parte do projeto do novo software hospitalar, verbas para o projeto especialidade e execução do novo complexo social.

COD	RUBRICAS	Total Investimento	Auto-financiamento	Subsídios OSS	Subsídios outras entidades	Outros financiamentos
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0
411	INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS	0	0	0	0	0
415	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0
419	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	0	0	0	0	0
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0	0	0	0	0
421	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0	0	0	0	0
422	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	0	0	0	0	0
426	OUTRAS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0	0	0	0	0
428	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	0	0	0	0	0
429	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	0	0	0	0	0
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	417 690	417 690	0	0	0
433	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	417 690	417 690	0	0	0
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0
441	BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO	0	0	0	0	0
442	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0
448	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	0	0	0	0	0
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	119 925	119 925	0	0	0
46	ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA	0	0	0	0	0
	TOTAL	537 615	537 615	0	0	0

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

Considerando o momento atual do mercado imobiliário, que se considera favorável, e a necessidade de concentrar os investimentos em respostas operacionais, propõe-se alienar um imóvel para o qual não se perspectiva, nem a curto nem a médio prazo, oportunidades de afetação à atividade. Sem prejuízo da avaliação oficial e das propostas que venham a ser recebidas, estima-se que o valor de alienação não seja inferior a 125.000 €.



ANEXOS

Parecer do Revisor Oficial de Contas

Parecer do Conselho Fiscal



Santa Casa da Misericórdia da Mealhada

Rua Dr. Costa Simões, n.º 42

3050-326 Mealhada

NIPC: 500 852 430